

#aescola dofuturo

O que querem (e precisam) alunos, pais e professores

INTRUDUÇÃO

EXISTIA A NECESSIDADE DE A ESCOLA EXISTIR MARCOS PIANGERS

INTRODUÇÃO

O autor faz uma introdução sobre a origem da escola como um e vista nos dias de hoje e toda a evolução que ela passou. Nessa introdução vale ressaltar as seguintes passagens:

"Esse sentimento existe até hoje. A escola parece não formar indivíduos completos, mas peças que devem se encaixar em algum lugar predeterminado.

Especialmente para os pais, que desejam que seus filhos explorem todos os seus potenciais, esse modelo é bastante frustrante."

"No Brasil, o empresário Ricardo Semler, inspirado na escola inglesa Summerhill,4 fundou a metodologia LUMIAR, premiada entre as 12 propostas pedagógicas mais inovadoras do mundo (Lumiar, 2010)."

A ESCOLA: UMA VIAGEM NO TEMPO GUSTAVO BORBA

Nesse capitulo o autor Gustavo Borba fala sobre o tempo e a ordem cronológica da mesma. Tendo em uma parte detalhado inclusive o comportamento de algumas gerações e como essas gerações tem aprendido. Nesse capitulo vale ressaltar as seguintes passagens:

"A primeira coisa que precisamos reconhecer nessa discussão é que a escola nunca será um ambiente pronto; ela é, na verdade, um espaço em constante evolução."

A comparação entre os alunos dos anos 1980 a qual ele classifica como a geração "Curtindo a vida a adoidado" com a geração que estuda hoje em dia e o que mudou e o que continua e como isso deveria ser daqui para a frente.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS AFLITOS - MARCOS PIANGERS

Nesse capitulo Piangers demonstra como e perigoso e frustrante o sentimento de orgulho que os pais cultivam ao ver seus filhos serem os "primeiros" a ler sozinho ou a realizar coisas de maneira precoce e como isso faz com que esses pais sejam orgulhosos por algo que de fato não vai garantir inteligência ou sucesso na vida dos seus filhos no futuro. E como e perigoso atribuir essa responsabilidade a escola uma vez que:

"A escola, aparentemente, nunca estará pronta, e sempre teremos conflitos entre o que querem os pais, o que precisam os alunos e o que acreditam os professores."

E como sucesso no futuro está mais ligado a capacidades de desenvolvimento da inteligência emocional através de quatro elementos:

"Autoconhecimento, Autor regulação, Motivação interna, Empatia"

E como isso pode ser desenvolvido nas crianças. E como a escola vem evoluindo nesse meio tempo desde sua criação e como tem caminhado para o futuro. E finaliza seu argumento desse capitulo sobre:

"HABILIDADES MAIS NECESSÁRIAS PARA AS PROFISSÕES DO FUTURO"

- Resolução de problemas complexos
- Pensamento crítico
- Criatividade
- Gerenciamento de pessoas
- Coordenação de grupos

PROFESSORES, PARA ONDE VAMOS? - GUSTAVO BORBA

Borba traz nesse capitulo uma breve história de onde vem os professores além de trazer alguns exemplos como Confúcio (551-479 a.C.) e como eles tratados na era medieval e como se sua essa mudança na medida que os anos foram passando e da sua importância para todos.

"Se você quer fazer a diferença em sua nação, se você quer fazer a diferença na vida de uma criança, se torne um professor. Seu país precisa de você. (New York Times, 2011, tradução nossa, documento on-line)"

Ele também traz a evolução que teve a profissão desde que ela passou a existir no mundo e quais os papeis do professor na sala de aula a partir dessa compreensão:

- CURADOR
- MEDIADOR
- MENTOR

Borba também apresenta uma proposta de como deve ser a evolução do professor.

O professor deve:

- SABER PROJETAR
- SABER CONECTAR
- RESPEITAR AS DIFERENÇAS
- PERSONALIZAR
- PROMOVER ENGAJAMENTO,
 CONTAR HISTÓRIA
- PROMOVER A INOVAÇÃO
- AUTOCONHECIMENTO

COMO ALUNOS, QUEREMOS UMA EDUCAÇÃO DO NOSSO TEMPO - GUSTAVO BORBA

Borba traz toda uma contextualização de uma discussão de como as novas gerações estão aprendendo e de como eles gostão de aprender e dados de como eles se sentem em relação ao ensino atual. E com isso ele afirma que "Desafiar ao ensinar e o caminho" e que "engajar e integrar os alunos a aula e preciso".

Ele também apresenta várias propostas de como deve ser feito a educação daqui para frente e com base nisso ele formula uma própria a qual ele define 12 competências para a formação do século XXI que são elas:

- CULTURA ÉTICO-ESTÉTICA
- SENSO CRÍTICO-REFLEXIVO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
- PENSAMENTO COMPUTACIONAL

- ATITUDE EMPREENDEDORA E INTERDISCIPLINAR
- COMUNICAÇÃO
- PENSAMENTO PROJETUAL E INVENTIVO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO
- INTERAÇÃO E COLABORAÇÃO
- LIDERANÇA
- AUTONOMIA E AUTOGESTÃO DO CONHECIMENTO
- HABILIDADES SOCIAIS E CROSS-CULTURAIS
- FLUÊNCIA TECNOLÓGICA E DIGITAL

A ESCOLA DO FUTURO - MARCOS PIANGERS

Piangers fecha o livro falando sobre como a evolução da tecnologia vai fazer com que melhore nosso sistema de ensino e aprendizado globalmente. E faz uma das melhores comparações do que ele irá se tornar na minha opinião:

"CADA VEZ QUE VOCÊ USA UM SISTEMA COMO NETFLIX, FACEBOOK E INSTAGRAM E INTERAGE COM ELES, MELHORES ELES FICAM PARA VOCÊ.

A mesma lógica se aplica ao aprendizado em sistemas com inteligência artificial."

E como a tecnologia ira tornar isso tudo mais barato e acessível de um modo geral.

